



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção Nº 98/2023

Processo Número: **14812/2023** | Data do Protocolo: 26/05/2023 15:41:04

Autoria: **Dr. Jorge do Carmo**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Aplauda as medidas articuladas e céleres adotadas pelo Presidente da República e Ministros de Estado no repúdio aos atos criminosos de racismo contra o jogador Vinicius Júnior na Espanha.**





Moção

Durante a partida de futebol entre o Clube Real Madrid e Valencia Club de Fútbol ocorrida na data de 21/05/2023, pela Liga Espanhola LaLiga, houveram atos de racismo praticados por torcedores no estádio no Estádio Mestalla na Cidade de Valencia contra o jogador brasileiro Vinícius Júnior que atua pela seleção brasileira.

Os insultos racistas a Vinicius Junior aconteceram desde antes do apito inicial no Mestalla, e um grupo de torcedores do time do Valencia chamou o brasileiro de “macaco” durante a chegada do ônibus da equipe da capital espanhola ao estádio.

“É um macaco, Vinicius é um macaco”, dizia o coro dos torcedores, sendo que a emissora DAZN, da Espanha, flagrou os insultos recebidos por Vinicius com a bola rolando no Mestalla. Vinicius é chamado de “puto negro”, “filho da puta”, “cachorro”, “puto macaco”, “macaco” e “burro”, pelas imagens da TV. Alguns torcedores ainda imitaram os sons de um macaco, segundo reportagem do Portal de Noticias G1.

Após as imagens de vídeo lamentáveis que flagraram o crime de racismo serem divulgadas em todo o Mundo, ocasionou uma reação pública de diversos meios de comunicação e de personalidades do meio desportistas com declarações em apoio ao Vinicius Junior, assim como as declarações do Presidente Lula que em viagem oficial no Japão para a reunião do G7 pediu providências as autoridades espanholas e as entidades dirigentes do futebol daquele país para cessação das práticas racistas e punição dos criminosos.

O atacante do Real Madrid listou uma série de episódios em que foi agredido sendo alvo de pelo menos 10 agressões racistas no país europeu. Os casos foram arquivados ou estão em curso nos tribunais. No dia 23 de maio de 2023, a polícia prendeu sete suspeitos de crime de ódio.

De acordo com a legislação espanhola, racismo é considerado crime de ódio na Espanha. Inclusive, a polícia local promete perseguir os racistas por este motivo.

Contudo, foi louvável a atuação do Governo brasileiro, que de imediato tornou pública o pensamento oficial do Brasil com relação ao fato, e além de pedir explicações para as autoridades espanholas, cobrou com veemência a punição aos criminosos.

O Ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, cobrou uma postura mais firme de entidades esportivas, governos, da imprensa e de patrocinadores. Em especial depois que o presidente de La Liga, Javier Tebas, optou num primeiro instante não por se posicionar contra o ato de racismo do fim de semana, mas por acusar Vini Jr. de criticar e injuriar a entidade.

O Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, adotou o mesmo tom de exigir ações concretas da cadeia de produção que move o futebol espanhol. “Minha solidariedade ao jogador. Isso é deplorável, inaceitável e deve ter consequências. Espero que essas empresas façam alguma coisa de sério e efetivo sobre o inaceitável e reiterado racismo contra Vinicius Júnior”.

A Ministra do Esporte, Ana Moser, também se manifestou sobre o tema. Ela lembrou que o episódio contra Vini Jr. expõe tanto questões que envolvem o âmbito esportivo quanto abordagens sociais e de relações exteriores. Ela ressaltou que o Governo Federal está mobilizado para agir em todas essas instâncias.

A Ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, reiterou que o Brasil vai notificar oficialmente as autoridades espanholas e a La Liga, responsável pelo torneio de futebol profissional espanhol. “Repudiamos mais uma agressão racista contra o Vini Jr. Notificaremos autoridades espanholas e a La Liga. O Governo brasileiro não tolerará racismo nem aqui nem fora do Brasil! Trabalharemos para que todo atleta brasileiro negro possa exercer o seu esporte sem passar por violências”, afirmou a ministra em seu perfil no Twitter.

Portanto, o Governo brasileiro de forma inequívoca, articulada e célere agiu na condenação aos atos racistas praticadas contra Vini Junior e a qualquer outra pessoa, orientando a sociedade brasileira com posicionamento educativo e firme.





Neste sentido, a **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO** aplaude as medidas adotadas pelo Exmo. Sr. Presidente da República LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA, o Exmo. Sr. Ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania Dr. Silvio Almeida, o Ministro da Justiça e Segurança Pública Dr. Flávio Dino, a Ministra do Esporte Dra. Ana Moser e a Ministra da Igualdade Racial Dra. Anielle Franco que adotaram medidas articulada e célere em nome do Brasil para repudiar os atos de racismo bem como de cobrar das autoridades competentes apuração e punição de crimes cometidos contra Vinicius Junior, bem como outras medidas de cessação do racismo naquele País.

JUSTIFICATIVA

Não podemos tolerar em nenhum espaço público e ou privado atos racistas contra qualquer pessoa, e no caso em tela tratando-se de um jogador de futebol exposto permanentemente na mídia mundial, vítima deste crime, se não houver manifestações e atitudes políticas de Estado para reprimir o racismo em quaisquer circunstâncias, não haverá vitória na luta antirracista.

Neste sentido o Governo Brasileiro agiu com prudência articuladamente entre todos os ministérios de forma rápida para se posicionar contra o racismo mesmo sendo praticado na Europa. Este ato governamental indicado pelo presidente Lula é educador, pois a condenação pública do chefe de estado ao tipo de crime e manifestando-se contra a atitude social é um fator educador que orienta a sociedade brasileira, e se solidariza em especial com os brasileiros e as brasileiras de raça negra que sem sentem agredidos quando ocorrem cenas criminosas como o que aconteceu com Vinicius Junior. Mas também orientam a todos sobre a gravidade do tipo de crime, na busca para extirpar este ato desumano da cultura e do dia a dia da sociedade universalmente.

Justo que esta casa aplaude as medidas adotadas pelo Presidente e seus ministros por atitude correta e educadora.

Dr. Jorge do Carmo - PT



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 390030003000370033003A005000

Assinado eletronicamente por **Dr. Jorge do Carmo** em 26/05/2023 15:13

Checksum: **5D94561391E5A0DF0E03BD9E50E11A1A58E6622FD48C80F31B7BC5F46E2AF885**

